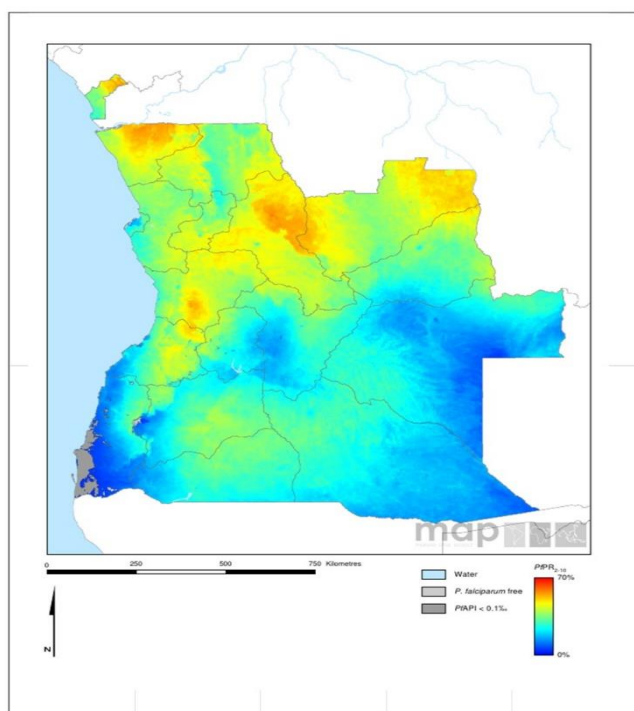


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados		
Projeção do financiamento de RTILDs para 2023 (% da necessidade)	71	
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2023 (% da necessidade)	51	
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2023 (% da necessidade)	36	
Política		
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA		
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
Lançamento da campanha Zero Malária Começa Comigo		
Lançamento do Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária		
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto		
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS		
Classes de insectecidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	3	
Resistência aos insectecidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS		
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insectecidas		
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)		
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)		
Cobertura operacional de PIDOM (%)		
Cobertura operacional de PIDOM (%)		
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.		
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)		
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)	2	
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)		
Cobertura de vitamina A 2021(2 doses)		
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	45	

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Toda a população em Angola corre o risco de contrair malária. O número de casos suspeitos de malária reportados anualmente em 2021 foi de 9.169.267, com 13.676 mortes.

Malária

Alocação dos fundos mundiais

O Fundo Mundial anunciou que Angola receberá US\$126 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e nível de renda da Angola, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e desembolsos anteriores. Para a Angola, este valor é calculado em US\$ 48 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. A Angola deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso. Os recursos do Fundo Mundial são especialmente importantes no ambiente de restrição de recursos actual. A crise económica actual, o aumento dos custos das actividades empresariais e a necessidade de introduzir novos produtos mais caros para lidar com a resistência a inseticidas e medicamentos significam que os países podem sofrer deficiências em manter os seus serviços essenciais para salvar vidas contra a malária.

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, a Angola implantou a VRI em cinco distritos no sul. O país apresentou dados de resistência a medicamentos e inseticidas à OMS. De acordo com a agenda legada da Sua Excelência, o Presidente Umaro Sissoco Embaló, a Angola melhorou os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com o desenvolvimento dum Cartão de Pontuação do Controlo da Malária. Esse foi actualizado recentemente e novos indicadores foram adicionados. O país deve criar um Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária.

Impacto

O número de casos suspeitos de malária reportados anualmente em 2021 foi de 9.169.267, com 13.676 mortes.

Principais desafios

- Existe uma necessidade de fortalecer a colaboração transfronteiriça com os países vizinhos.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Política	Assinar, ratificar e depositar o instrumento da AMA junto à CUA	1T de 2023		Não foi relatado progresso.
Política	Trabalhar no sentido de incorporar actividades dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	1T de 2025		A Angola está a planear a revisão intercalar da malária
Abordar a cobertura do controlo de vectores	Trabalhar para preencher as lacunas de financiamento para o controlo de vectores	4T 2023		1,8 milhão de RTI foram distribuídas para o país nos últimos seis meses
Impacto	Investigar e abordar as	4T 2023		Elemento a entregar que ainda não

	razões do aumento na incidência estimada da malária e mortalidade entre 2015 e 2021.			é exigível
--	--	--	--	------------

O país respondeu positivamente à finalização da política sobre Gestão Comunitária de casos de malária e pneumonia e continua a monitorizar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

SRMNIA e DTN





Progresso

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) em Angola é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura de quimioterapia preventiva para tracoma em Angola não foi informada (0%). No entanto, a cobertura é zero (0%) para filariose linfática e para oncocercose; baixa para helmintos transmitidos pelo solo (28%) e para esquistossomose (61%). De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para a Angola em 2021 é baixo (2), e isso representa uma grande redução em relação ao índice de 2020 (19).

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Otimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Esforça-se para acelerar a cobertura dos ART na população total e nas crianças com menos de 14 anos de idade	1T de 2017		A Angola actualizou as directrizes nacionais de prevenção, cuidados e tratamento do HIV para alinhar com a orientação normativa da OMS e do ONUSIDA. As prioridades estratégicas incluem o foco nos serviços de testes de HIV em populações-chave e vulneráveis, definindo, aprimorando e ampliando o pacote de serviços de prevenção, cuidados e tratamento de HIV para populações-chave e vulneráveis, implementação da estratégia de teste e tratamento e melhorando o diagnóstico de HIV entre crianças. Houve um aumento de 4% na cobertura dos antirretrovirais (ART) nas crianças menores de 14 anos em 2021, apesar do impacto da pandemia da COVID-19
DTN	Trabalhar para implementar campanhas de quimioterapia preventiva de filariose linfática e oncocercose e aumentar a cobertura da quimioterapia preventiva de todas as DTN para atingir as metas da OMS	4T de 2023		Em 2022, o país priorizou as intervenções de DTN: além das actividades de mapeamento de tracoma e oncocercose, de Outubro a Novembro de 2022, o país realizou MDA escolar com Albendazol na Província do Bengo, e tratou 28.771 crianças e alcançou 96,4% de cobertura terapêutica. A mesma MDA foi realizada na Província do Cuanza Norte, onde 166.341 crianças em idade escolar foram tratadas com 68,1% de cobertura.

¹ Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS

Chave	
	Objectivo alcançado
	Alguns progressos
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido